

Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias **16 a 17/11/22** apontam que:

Rio Madeira (Humaitá): **desceu 12 cm**, atingindo a cota de **1102 cm**.

Rio Solimões (Manacapuru): **subiu 5 cm**, atingindo a cota de **907 cm**.

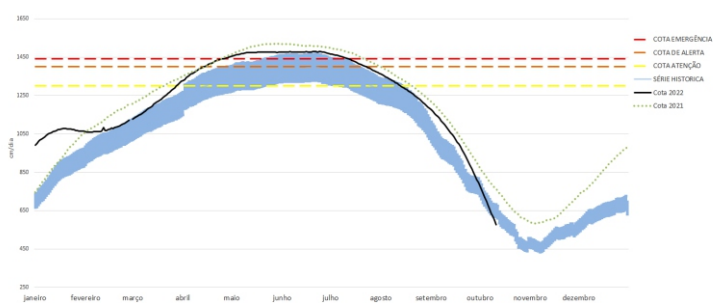
Rio Purus (Lábrea): não apresentou dados.

Rio Negro (Curicuriari): **subiu 4 cm**, atingindo a cota de **901 cm**.

Rio Solimões (Tefé): **subiu 6 cm**, atingindo cota de **482 cm**, em relação ao ano anterior está **219 cm** abaixo.

Rio Solimões (Tabatinga): **desceu 25 cm**, atingindo cota de **329 cm**, em relação ao ano anterior está **316 cm** abaixo.

COTAGRAMA 1: RIO AMAZONAS - ITACOATIARA
ESTAÇÃO - 16030000

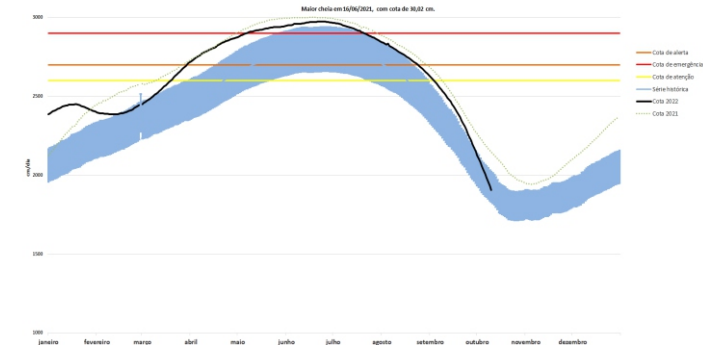


O Rio Amazonas em Itacoatiara **subiu 6 cm**, atingindo cota de **482 cm**, em relação ao ano anterior está **133 cm** abaixo.

Em 17 de novembro (**Cheia Histórica/2009**), o rio estava com **539 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **57 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2009**

O **cotograma 1** mostra o comportamento do **Rio Amazonas** em uma determinada série de anos.

COTAGRAMA 2: RIO NEGRO - MANAUS
ESTAÇÃO - 14990000



O Rio Negro em Manaus **subiu 7 cm**, atingindo cota de **1825 cm**, em relação ao ano anterior (**Cheia Histórica/2021**) está **160 cm** abaixo.

O **cotograma 2** mostra o comportamento do **Rio Negro** em uma determinada série de anos.

Tabela 1: informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm) Novembro/2021		Cota Atual (cm) Novembro/2022		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		TER 16	QUA 17	QUA 16	QUI 17	2022	2021/2022	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	1980	1985	1818	1825	7	-160	2600	2700	2900	1363	3002
	Curicuriari(SGC)	1068	1082	897	901	4	-181	1025	1053	1091	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	634	645	354	329	-25	-316	1171	1218	1253	86	1382
	Tefé Estirão	654	701	476	482	6	-219	SR	SR	SR	0,08	1602
	Manacapuru	1051	1053	902	907	5	-146	1490	1590	1960	495	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	609	615	476	482	6	-133	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	1155	1182	1114	1102	-12	-80	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	645	657	SL	SL	-	-	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	SL	SL	SL	SL	-	-	1600	1650	1700	143	1731

DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

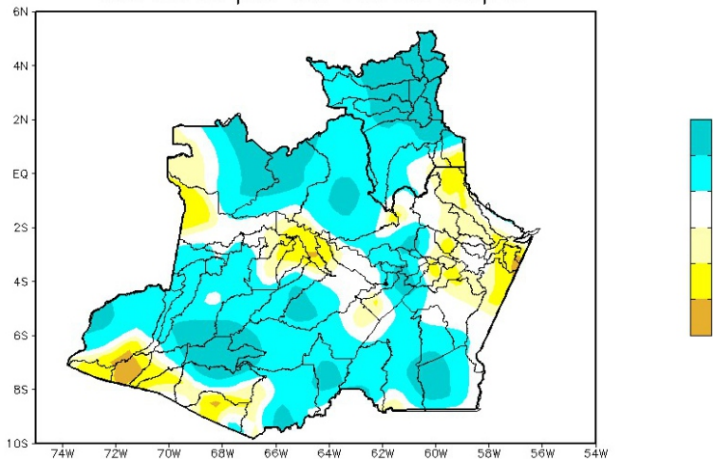


Figura 2: Mapa de Distribuição de Precipitação nos estados do Amazonas e Roraima no período de 31/10/2022 a 06/11/2022

A climatologia da precipitação da região Amazônica durante o mês de novembro apresenta os valores máximos de chuva em grande parte da Amazônia central, oeste e sul. Os valores mínimos de chuva, segundo a climatologia encontram-se na porção norte e nordeste da Amazônia, abrangendo o Amapá e norte dos estados de Roraima, Pará e Maranhão.

Para o período de 31 de outubro a 06 de novembro de 2022 no Amazonas, acumulados abaixo de 01 mm (áreas em tom de amarelo mais intenso) ficaram restritos aos municípios de Ipixuna, Atalaia do Norte, Boca do Acre, Barreirinha e Parintins. Registros acima de 50 mm (áreas em tom de azul mais intenso) foram observados sobre áreas setorizadas das faixas norte e sul.

DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

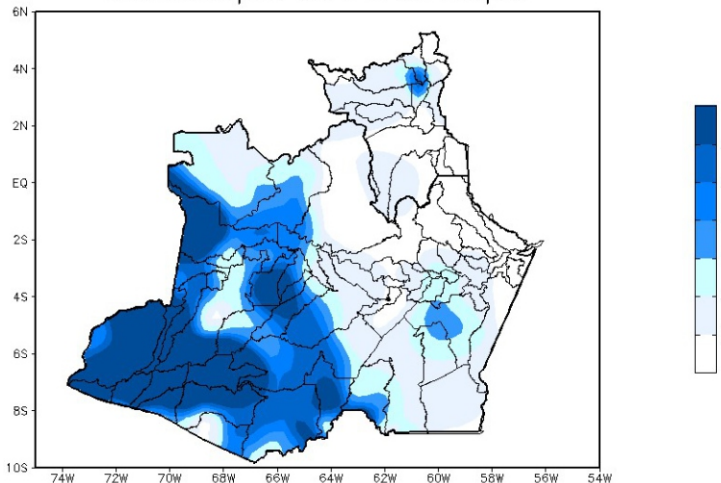


Figura 3: Mapa de distribuição da precipitação no estado do Amazonas e Roraima no dia 16/11/2022

A figura 3, mostra a distribuição de precipitação no dia 16 de novembro. Houveram índices maiores de 10 a 25 mm em porções distribuídas em toda faixa do oeste, e uma pequena porção no extremo norte e lés-sudeste do Estado do Amazonas; Nas demais regiões predominaram índices de 1 a 15 mm de precipitação.

Precipitation Forecasts

Precipitation (mm)
during the period:

Mon, 07 NOV 2022 at 00Z -to Tue, 15 NOV 2022 at 00Z

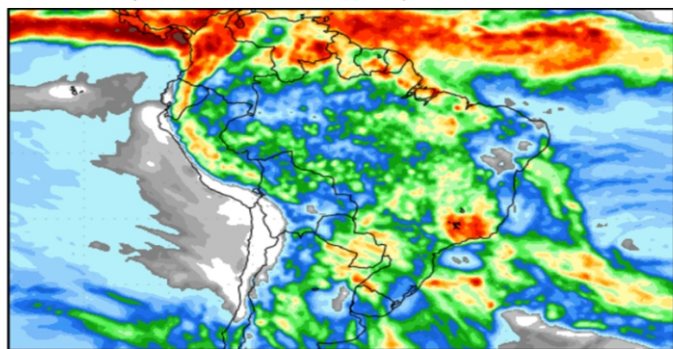


Figura 4: Prognóstico do COLA

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período 07 a 15 de novembro de 2022 indica que os volumes mais expressivos de precipitação, acima de 50 mm, poderão ocorrer principalmente sobre a faixa norte da Amazônia Legal, sobre os estados de Roraima, Amapá, Pará e Maranhão. Tais volumes de precipitação são favorecidos principalmente pelas incursões de sistemas frontais